

BR Partners Holdco Participações S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019
individuais e consolidadas**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	4
Balancos patrimoniais	8
Demonstrações dos resultados	9
Demonstrações dos resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13

BR PARTNERS HOLDCO PARTICIPAÇÕES S.A.

Relatório da Administração

Senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da BR Partners Holdco Participações S.A. ("Companhia") relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

A Diretoria

Contador
Hideo Antonio Kawassaki
CRC 1SP 184007/O-5



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores da
BR Partners Holdco Participações S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BR Partners Holdco Participações S.A. (“Empresa”), identificadas como empresa e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BR Partners Holdco Participações S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório



de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 02 de junho de 2020.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Marco Antonio Pontieri
Contador CRC 1SP153569/O-0

BR Partners Holdco Participações S.A.
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Circulante		151	3	304.691	430.057
Caixa e equivalentes de caixa	4	1	3	58.309	35.769
Ativos financeiros a valor justo por meio de resultado	5	-	-	195.666	299.383
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	-	15.596	6.480
Ativo financeiro ao custo amortizado e outras contas a receber	7	-	-	28.922	81.762
Tributos a recuperar		-	-	1.599	2.779
Outros ativos		150	-	-	-
Despesas antecipadas		-	-	170	472
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20(b)	-	-	4.429	3.412
Não Circulante		130.940	112.480	199.810	53.394
Ativo financeiro ao valor justo por meio de resultado	5	-	-	152.931	31.199
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	-	9.280	2.454
Ativo financeiro ao custo amortizado e outras contas a receber	7	-	-	24.372	9.559
Despesas antecipadas		-	-	596	83
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20(b)	-	-	160	1.610
Investimentos em controladas	10	130.940	112.480	-	-
Imobilizado	11	-	-	6.932	2.523
Ativos intangíveis	12	-	-	5.539	5.966
Total do ativo		131.091	112.483	504.501	483.451

BR Partners Holdco Participações S.A.
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Circulante		57.021	48.252	182.030	160.576
Fornecedores e outras contas a pagar	13	121	153	13.352	9.285
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	-	28.968	4.594
Passivos de contratos	14(d)	-	-	13.853	116
Passivos financeiros	14	-	-	30.262	78.093
Recursos de aceites e emissão de títulos	14(b) e (c)	-	-	42.866	28.096
Passivo de arrendamento	14(e)	-	-	4.667	-
Valores a pagar sociedades ligadas	9(a)	56.144	42.975	-	-
Impostos a recolher	20(c)	47	118	6.608	4.536
Provisões tributárias	20(c)	-	-	7.065	4.023
Valores a pagar		-	-	2.084	1.080
Dividendos a pagar		-	-	21.282	15.433
Obrigações por aquisição de cotas	9(d)	709	5.006	11.023	15.320
Não Circulante		1.023	1.022	80.756	99.130
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	-	962	676
Passivos financeiros	14	-	-	50.181	68.867
Recursos de aceites e emissão de títulos	14(b) e (c)	-	-	4.544	4.777
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20(c)	-	-	24.046	23.788
Obrigações por aquisição de cotas	9(d)	1.023	1.022	1.023	1.022
Patrimônio Líquido	15				
Capital social		7.840	7.840	7.840	7.840
Reserva de capital		68.526	68.175	68.526	68.175
Reservas de lucros		2.505	9.692	2.505	9.692
Ações em tesouraria		(5.824)	(22.498)	(5.824)	(22.498)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		73.047	63.209	73.047	63.209
Participação dos acionistas não controladores		-	-	168.668	160.536
Total do patrimônio líquido		73.047	63.209	241.715	223.745
Total do passivo e patrimônio líquido		131.091	112.483	504.501	483.451

BR Partners Holdco Participações S.A.
Demónstrações dos resultados em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receitas de prestação de serviços	16	-	-	201.638	104.302
Lucro bruto		-	-	201.638	104.302
Resultado de equivalência patrimonial	10(a)	20.954	12.590	-	-
Despesas administrativas	18	(320)	(305)	(122.393)	(72.796)
Reversão de provisão de despesas administrativas		43	12	663	411
Lucro operacional		20.677	12.297	79.908	31.917
Receitas financeiras	17	-	-	33.398	39.582
Despesas financeiras	17	-	-	(6.976)	(8.206)
Receitas financeiras, líquidas				26.422	31.376
Outras receitas operacionais		-	-	796	1.073
Outras despesas operacionais	19	(295)	(570)	(4.478)	(1.833)
Resultado não operacional		-	-	(128)	(55)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		20.382	11.727	102.520	62.478
Imposto de renda e contribuição social	20(a)	-	-	(26.646)	(13.435)
Lucro líquido dos exercícios		20.382	11.727	75.874	49.043
Atribuível a					
Participação dos controladores				20.382	11.727
Participação dos não controladores				55.492	37.316
				75.874	49.043
Total de ações no final do exercício (mil)		7.840.034	7.840.034		
Lucro por mil ações no fim do exercício – R\$		0,0026	0,0015		

BR Partners Holdco Participações S.A.**Demonstrações dos resultados abrangentes em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

Em milhares de reais

	Controladora	
	2019	2018
Lucro líquido dos exercícios	20.382	11.727
Outros resultados abrangentes dos exercícios	-	(7)
Resultado abrangente dos exercícios	20.382	11.720

	Consolidado	
	2019	2018
Lucro líquido dos exercícios	75.874	49.043
Outros resultados abrangentes dos exercícios	-	(26)
Resultado abrangente dos exercícios	75.874	49.017

BR Partners Holdco Participações S.A.**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

Em milhares de reais

	<u>Reservas de lucros</u>					Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Outras reservas	Ações em tesouraria				
Em 31 de dezembro de 2017	7.840	68.135	1.472	1.947	(20.794)	-	58.600	148.123	206.723
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	11.727	11.727	-	11.727
Outros resultados abrangentes, líquido de impostos	-	-	-	-	-	(7)	(7)	-	(7)
Capital de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	12.413	12.413
Compra de ações em tesouraria	-	40	-	-	(1.704)	-	(1.664)	-	(1.664)
Constituição de reservas	-	-	96	8.124	-	(96)	8.124	-	8.124
Dividendos	-	-	-	(1.947)	-	(11.624)	(13.571)	-	(13.571)
Em 31 de dezembro de 2018	7.840	68.175	1.568	8.124	(22.498)	-	63.209	160.536	223.745
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	20.382	20.382	-	20.382
Capital de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	8.132	8.132
Compra de ações em tesouraria	-	351	-	-	16.674	-	17.025	-	17.025
Constituição de reservas	-	-	-	937	-	(937)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	(8.124)	-	(19.445)	(27.569)	-	(27.569)
Em 31 de dezembro de 2019	7.840	68.526	1.568	937	(5.824)	-	73.047	168.668	241.715

BR Partners Holdco Participações S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Fluxos de caixa de atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		20.382	11.727	75.874	49.043
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa					
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		-	-	2.772	4.026
Depreciação e amortização		-	-	1.473	1.520
Participações no resultado de controladas	10(a)	(20.954)	(12.590)	-	-
Provisão para operações de crédito		-	-	90	105
Provisões tributárias		-	-	3.042	(2.991)
Impostos diferidos		-	-	691	2.915
Recebimento de ativos baixados como perdas		-	-	-	110
Lucro líquido/ (prejuízo) ajustado		(572)	(863)	83.942	54.728
Variações de ativos e obrigações operacionais					
(Aumento)/diminuição em ativos financeiros a valor justo por meio do resultado		-	-	(39.657)	(47.577)
(Aumento)/diminuição em instrumentos financeiros derivativos		-	-	8.718	8.871
(Aumento)/diminuição em contas a receber de clientes e outros recebíveis		-	-	38.027	(32.198)
(Aumento)/diminuição em tributos a recuperar		-	-	1.180	5.236
(Aumento)/diminuição em outros ativos		(150)	-	-	-
(Aumento)/diminuição em despesas antecipadas		-	-	(211)	282
Aumento/(diminuição) em fornecedores e outras contas à pagar		(32)	28	17.804	1.124
Aumento/(diminuição) em passivos financeiros		-	-	(66.517)	44.030
Aumento/(diminuição) em recursos de aceites de emissão de títulos		-	-	14.537	22.842
Aumento/(diminuição) em impostos a recolher e provisões tributárias		(42)	(31)	20.221	239
Aumento/(diminuição) em valores a pagar e passivos de arrendamento		-	-	5.671	-
Aumento/(diminuição) em valores a pagar sociedades ligadas		-	-	-	(16)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(17.842)	(10.739)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		(796)	(866)	65.873	46.822
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
(Aquisição) de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		-	-	(2.488.995)	(5.528.375)
Baixa de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		-	-	2.510.637	5.507.353
(Aquisição)/alienação de investimento	10(a)	(18.460)	(3.259)	(18.460)	(2.606)
Dividendos recebidos	10(a)	20.954	12.583	-	-
(Aquisição)/baixa de imobilizado e intangível		-	-	(5.455)	(794)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		2.494	9.324	(2.273)	(24.422)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Recursos provenientes de emissão de ações	9(d)	3.065	(3.969)	3.065	3.969
Ágio na alienação de ações		(351)	-	(351)	-
Aumento/(diminuição) de dividendos a pagar		-	5.447	5.849	(5.917)
Aumento/(diminuição) em contas a pagar/receber de partes relacionadas		32.790	(2.865)	-	-
Aumento/(diminuição) em obrigações por aquisição de cotas		(4.296)	81	(4.296)	81
Recursos provenientes de tomada de mútuo		15.430	9.459	15.430	9.459
Aumento/(Redução) em empréstimos		(2.677)	(2.677)	-	-
Dividendos pagos		(25.571)	(11.628)	(37.895)	(41.858)
Recuperação de ações em tesouraria	15(a)	(20.090)	(2.306)	(20.090)	(2.306)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		(1.700)	(8.458)	(38.288)	(36.572)
Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		(2)	-	25.312	(14.172)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	3	3	35.769	53.967
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		-	-	(2.772)	(4.026)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	1	3	58.309	35.769
Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		(2)	-	25.312	(14.172)

BR Partners Holdco Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações gerais

A BR Partners Holdco Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima, constituída em 1 de fevereiro de 2013, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, n.º 3.355 - 26º andar, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Tem por objetivo a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior.

A Companhia controla diretamente a BR Partners Holdco Participações Ltda. e por meio desta, controla indiretamente a BR Advisory Partners Participações S.A. ("BRAP S.A."), uma sociedade anônima que tem por objeto social a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, quotista ou acionista, e a administração de bens próprios. O percentual de participação na BR Partners Holdco Participações Ltda. em 31 de dezembro de 2019 é de 93,85% (86,69% em 2018).

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia apresenta passivo circulante superior ao ativo circulante no individual (Controladora), no entanto, a Administração entende que esta situação não gera dúvida substancial sobre a continuidade operacional da Companhia, tendo em vista que as transações são realizadas, substancialmente, com empresas do Grupo BR Partners ("Grupo") e outras partes relacionadas, (vide nota 9) e o passivo será liquidado com a geração de caixa advindas do recebimento de dividendos de seu investimento. A Companhia faz parte do Grupo BR Partners ("Grupo").

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 02 de junho de 2020.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

- 1.
- 2.

2.1 Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial ajustada na proporção detida nos direitos e nas obrigações contratuais do Grupo. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.2 Demonstrações financeiras consolidadas

A Companhia consolidou integralmente as demonstrações financeiras de todas as empresas controladas. Considera-se existir controle quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas.

Na consolidação foram eliminados os saldos e as transações entre as companhias, através dos seguintes procedimentos: a) eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas. b) eliminação dos saldos de investimentos da Companhia com os saldos de capital, reserva e lucros (prejuízos) acumulados das controladas.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. As operações entre as empresas do Grupo, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nas operações entre a Companhia e suas controladas foram eliminados. As perdas entre as empresas do Grupo são também eliminadas, exceto no caso de perda do valor recuperável, quando então, devem ser reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia, exceto quando indicado de outra forma.

b. Transações em moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.4 Mudança nas principais políticas contábeis

CPC 06(R2) Operações de arrendamento mercantil

O Grupo adotou o CPC 06(R2) utilizando a abordagem retrospectiva modificada, na qual o efeito cumulativo da aplicação inicial é reconhecido no saldo de abertura dos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019. Consequentemente, as informações comparativas apresentadas para 2018 não estão reapresentadas - ou seja, são apresentadas, conforme reportado anteriormente, de acordo com o CPC 06(R1) e interpretações relacionadas. Além disso, os requerimentos de divulgação no CPC 06(R2) em geral não foram aplicados a informações comparativas.

(i). Definição de arrendamento

Um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Assim, a Companhia passa a reconhecer os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os imóveis e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de pagar o arrendamento de tais imóveis.

Como resultado da aplicação do CPC 06, em 1º de janeiro de 2019, foram reconhecidos como ativo de direito de uso e passivo de arrendamento o montante de R\$ 4.667 no consolidado.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancário, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses.

2.6 Ativos e passivos financeiros

2.6.1 Reconhecimento e mensuração

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensuração pelo valor justo por meio de resultados, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, determina-se a classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Instrumentos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem encontradas:

É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais; e

Os termos contratuais do ativo financeiro representam fluxos de caixa contratuais que representam apenas pagamentos de principal e juros.

O valor contábil desses ativos é ajustado para qualquer provisão para perda esperada reconhecida e a receita de juros desses ativos financeiros está incluída em 'Receitas financeiras', utilizando o método da taxa de juros efetiva.

b. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado compreende instrumentos financeiros mantidos para negociação e itens designados ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial. Além disso, de acordo com o CPC 48—Instrumentos Financeiros, instrumentos de dívida com termos contratuais que não representam apenas pagamentos de principal e juros também são mensurados ao valor justo através do resultado.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, sendo os custos relacionados à transação reconhecidos no resultado quando incorridos. Subsequentemente, esses instrumentos são mensurados ao valor justo e quaisquer ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado na medida em que são apurados.

Quando um ativo financeiro é mensurado ao valor justo, um ajuste de avaliação de crédito é incluído para refletir a qualidade de crédito da contraparte, representando as alterações no valor justo atribuível ao risco de crédito.

No reconhecimento inicial, um ativo ou passivo financeiro pode ser designado de modo irrevogável, como mensurado ao valor justo através do resultado se eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou de reconhecimento (descasamento contábil) que, de outro modo, pode resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes.

c. Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes - instrumentos de patrimônio e de dívida

Os instrumentos de patrimônio são instrumentos que atendem à definição de patrimônio sob a perspectiva do emissor, ou seja, instrumentos que não contêm uma obrigação contratual de pagar e que evidenciam uma participação residual no patrimônio líquido do emissor.

Os instrumentos de dívida são instrumentos que atendem à definição de um passivo financeiro sob a perspectiva do emissor, tais como empréstimos, títulos públicos e privados. A classificação e mensuração subsequente dos instrumentos de dívida dependem do modelo de negócios para gerenciar o ativo das características de fluxo de caixa do ativo.

Investimentos em instrumentos de dívida são mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) quando eles:

- Possuem termos contratuais que originam fluxos de caixa em datas específicas, que representam apenas pagamentos de principal e juros sobre o saldo principal em aberto;
- São mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado pela obtenção de fluxos de caixa contratuais e pela venda; e
- Esses instrumentos de dívida são reconhecidos inicialmente ao valor justo acrescidos dos custos de transação diretamente atribuídos e subsequentemente mensurados ao valor justo. Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo são registrados em outros resultados abrangentes. Já os ganhos e perdas de redução ao valor recuperável, receitas de juros e ganhos e perdas de variação cambial são registrados no resultado. Na liquidação do instrumento de dívida, os ganhos ou perdas acumulados em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

2.6.2 Desreconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em Receitas e Despesas Financeiras no período em que ocorrem e os ativos disponíveis para a venda por meio do patrimônio líquido. Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e Despesas Financeiras".

2.7 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo valor justo através do resultado na data em que um contrato de derivativo é celebrado, sendo remensurados subsequentemente.

Em 31 de dezembro de 2019, tais instrumentos encontram-se registrados no BR Partners Banco de Investimento S.A., no Total Fundo de Investimento Multimercado Investimento

BR Partners Holdco Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

no Exterior, e no BR Partners Capital, sendo assim avaliados a mercado em contrapartida às contas de resultado do exercício. Tais instrumentos não se qualificam para a contabilização de *hegde*.

2.8 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração. A depreciação de ativos é calculada usando o método linear para alocar custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada como segue:

- Máquinas e equipamentos - dez anos
- Instalações - dez anos
- Móveis e utensílios - dez anos
- Equipamentos de informática e telefonia - cinco anos

Direito de uso de imóvel, refere-se ao CPC 06(R2) (nota 2.4 e nota 11).

2.9 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são representados pela licença adquirida para operar e exercer as atividades privativas de Instituições Financeiras anteriormente realizadas pelo Banco Porto Seguro S.A. no processo de Cisão Parcial registrada na Ata de Assembleia de Sócios do dia 30 de abril de 2012, e registrado na BR Partners Participações Financeiras Ltda. controladora do BR Partners Banco de Investimento S.A. e BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., conforme o plano de negócio apresentado ao Banco Central do Brasil onde é fundamentada a expectativa de resultado futuro.

As licenças de *software* adquiridas também fazem parte do intangível e são demonstradas pelo custo histórico menos amortização e perdas por *impairment* acumuladas. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das licenças de *software* adquiridas durante a vida útil estimada em cinco anos.

2.10 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo será testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos as despesas de venda, e o valor em uso. Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução, com exceção dos ativos intangíveis de vida útil indefinida são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

2.11 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes são demonstrados ao custo de aquisição acrescidos dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridos deduzindo-se, quando aplicável, as correspondentes rendas de realização futura e/ou as provisões para perdas.

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, deduzido das correspondentes despesas a apropriar e acrescido dos encargos e variações

monetárias (em base "pro-rata") e cambiais incorridos até a data de encerramento do balanço.

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação, pelo menos, 12 meses até a data do balanço.

2.12 Passivos financeiros

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata dia".

2.13 Capital social

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

2.14 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida de impostos, abatimentos e descontos.

O Grupo reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para a atividade do Grupo, conforme descrição a seguir.

a. Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras líquidas de impostos

As receitas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essas receitas financeiras são calculadas pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

b. Receitas de prestação de serviços

O CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. Ele substituiu o CPC 30 - Receitas, o CPC 17- Contratos de Construção e interpretações relacionadas. De acordo com o CPC 47, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços bem como o atingimento das obrigações por desempenho estabelecidos em contrato. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

2.15 Ativos e passivos diferidos

BR Partners Holdco Participações S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda e contribuição social corrente.

Os encargos do imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor na data do balanço.

Ativos e passivos fiscais diferidos incluem diferenças temporárias, identificadas como os valores que se espera pagar ou recuperar sobre diferenças entre os valores contábeis dos ativos e passivos e suas respectivas bases de cálculo, e créditos e prejuízos fiscais acumulados. Esses valores são mensurados às alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado.

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração.

2.16 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório, somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

2.17 Estimativa do valor justo

A Companhia contabiliza ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos - (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (preços) ou indiretamente (derivados dos preços) - (Nível 2).
- Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis) - (Nível 3).

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

a. Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio de resultado

	Consolidado				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3 ⁽¹⁾	2019	2018
Ativo					
Ativos financeiros a valor justo por meio de resultado	-	289.305	59.292	348.597	330.582
Total do ativo	-	289.305	59.292	348.597	330.582
Passivo					
Passivos financeiros a valor justo por meio de resultado	-	29.156	774	29.930	5.270
Total do passivo	-	29.156	774	29.930	5.270

- (1) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi emitido Laudo de Avaliação, por empresa especializada, com o objetivo de avaliar o valor de mercado do empreendimento, totalizando R\$ 55.022. Foi adotado como metodologia o fluxo de caixa descontado para a determinação do valor justo da empresa.

b. Demais instrumentos financeiros

A Companhia avaliou que as contas a receber de clientes, partes relacionadas a receber e a pagar, fornecedores, e outros ativos e passivos são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos.

2.18 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25.

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis à Instituição, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas, quando aplicável.
- Passivos contingentes: são constituídos levando em conta, a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais. Sempre que a perda for avaliada como provável a Instituição provisiona a integralidade do processo, para perda avaliada como possível, apresenta-os em nota explicativa, e para perda avaliada como remoto, os controla em registros internos.
- Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados à obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

3. Gestão de riscos financeiros

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. As políticas de gestão de risco do Grupo concentram-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e buscam minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

Estes riscos estão concentrados nas atividades do Banco de Investimento, onde a governança de riscos conta com uma estrutura sólida, através das políticas e comitês tais como: Comitê de Risco e Compliance, Comitê de Crédito e Comitê de *Underwriting*, observando-se as suas responsabilidades e atribuições. Para a efetividade do gerenciamento de risco, a estrutura prevê a identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e a correlação entre os riscos.

Diariamente são apuradas e apresentadas todas as métricas de riscos, tais como, VaR (*Value at Risk*), *Stress Test*, exposições por tipo de ativos e controle de resultados.

Durante o exercício de 2019 não tivemos excesso de nenhum dos limites gerenciais monitorados pela área de Riscos.

A área Gestão de Riscos se reporta diretamente à Presidência, atuando, portanto, de forma independente das áreas de negócio.

3.1.1 Risco de Mercado

Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas devidas às flutuações adversas dos preços e taxas de mercado, sobre as posições da carteira própria do Grupo.

A Política de Risco de Mercado, anualmente revisada, define a estrutura de gerenciamento do risco de mercado. Esta política indica os princípios gerais do gerenciamento do risco de mercado e tem como objetivo estabelecer a tolerância das exposições, de modo a efetivamente gerenciar, mitigar e prevenir a exposição excessiva ao risco de mercado.

As principais fontes de risco de mercado são, substancialmente, oriundas de: juros pré-fixados, juros em moeda estrangeira, juros reais, câmbio, inflação, ações, commodities e suas volatilidades. O monitoramento utiliza, principalmente, as seguintes métricas: exposição por fator de risco, DV01, gregas (*greeks*), *Value at Risk* (VaR), *Stress Test* e *Back Test*.

a. Risco cambial

O Grupo está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, majoritariamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao Euro. O risco cambial decorre, principalmente, de operações futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

Em 31 de dezembro de 2019, se o real tivesse variado em torno de 10% em relação ao dólar, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro líquido do exercício não apresentaria nenhuma variação significativa em reais, em decorrência de ganhos/perdas provenientes de posições futuras, demonstrando que as exposições em câmbio não apresentavam risco para o Grupo nesta data.

b. Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre dos possíveis descasamentos dos prazos, financeiros ou indexadores de nossos ativos e passivos. O Grupo possui controle de limites para as exposições em taxas de juros, que são apuradas individualmente (DV01) e também através da carteira consolidada (*Value at Risk*). Durante o ano de 2019, nenhuma exposição em taxa de juros apresentou excesso.

3.1.2 Risco de crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados (incluindo instrumentos financeiros derivativos), a desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, a redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. O risco de crédito pode ser segregado, principalmente, em risco de: liquidação, reposição, concentração, falha de garantia e exposição potencial futura para derivativos.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam a permanente adequação do gerenciamento à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

O Risco de Crédito é monitorado utilizando, principalmente, as seguintes métricas:

- Exposição Potencial Futura para derivativos;
- Exposição corrente de crédito (valor presente das operações);
- *Wrong Way Risk*;
- Enquadramento nos limites de risco de crédito, tanto individuais e consolidados;
- Concentração da carteira, segregando as operações por tipo de produto, prazo, grupo econômico, tamanho, setor de atuação e região geográfica.

O risco de crédito do Grupo decorre das operações estruturadas como debêntures, cédulas de crédito bancário, CRI's e também de fianças bancárias. No fechamento do exercício, o total da exposição nestes instrumentos representava aproximadamente 90% (12% em 2018) do Patrimônio de Referência. Adicionalmente, a fim de oferecer proteção de caixa para os fluxos dos clientes, o Banco também realiza operações com instrumentos financeiros derivativos. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

O critério adotado para a inadimplência parte da análise inicial da qualidade de crédito da contraparte, estimando um *rating* para o cliente, o limite a ser concedido ao cliente e as garantias que serão exigidas de acordo com o risco que o cliente representa e com base nestes dados são estimados as perdas decorrentes de inadimplência daquela contraparte.

3.1.3 Risco de Liquidez

Define-se como risco de liquidez a possibilidade do Grupo não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Adicionalmente, define-se como risco de liquidez a possibilidade do Grupo não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

As principais fontes de risco de liquidez do Grupo são:

- Aumento do requerimento de depósito de margens ou garantias em câmara de compensação;
- Possível restrição na venda de ativos que são considerados líquidos, em condições normais de mercado, mas que perdem esse *status*, por exemplo, devido a estresse agudo nos mercados ou possível problema com a capacidade financeira do emissor;
- Possível desvalorização substancial no valor de mercado de ativos considerados líquidos, assumindo que eventuais *hedges* do risco de mercado não geram caixa de curto prazo;
- Possíveis perdas devido ao risco de mercado; e

BR Partners Holdco Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Possíveis perdas ou atrasos devido ao não recebimento do montante financeiro esperado, na data contratada, de operações que têm risco de crédito e/ou risco contraparte.

A governança do risco de liquidez é exercida pela Administração da BR Partners, com a supervisão do Comitê de Risco e do Comitê de Ativos e Passivos (ALCO), observando-se as suas responsabilidades e atribuições. Para a efetividade do gerenciamento, a estrutura prevê a identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e comunicações do risco de liquidez.

3.2 Gestão de capital

O planejamento de capital dentro do Grupo é de fundamental importância para a execução do planejamento estratégico, onde se busca a melhor distribuição para as linhas de negócio com a posterior otimização do capital utilizado.

O processo é baseado conforme a natureza das operações, complexidade dos produtos e à disposição de cada Companhia do Grupo aos riscos incorridos e requerimento de capital.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora	
	2019	2018
Bancos - Conta corrente e caixa	1	3
Total	1	3

	Consolidado	
	2019	2018
Bancos - Conta corrente e caixa	5.386	44
Reservas livres	789	67
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras	7.909	13.480
Aplicações em compromissadas ⁽¹⁾	44.225	22.178
Total	58.309	35.769

Os saldos de recursos em bancos são registrados pelos valores depositados no Banco Itaú S.A., Sumitomo Mitsui Banking Corporation, Bradesco Cayman, Ebury Bank e United International Bank N.V..

⁽¹⁾ As aplicações compromissadas estão com data de revenda para o dia 2 de janeiro de 2020.

BR Partners Holdco Participações S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

	Consolidado	
	2019	2018
Letras Financeiras do Tesouro	123.249	116.303
Letras do Tesouro Nacional	48.965	96.883
Notas do Tesouro Nacional	-	14.900
Debêntures ⁽¹⁾	3.853	3.669
Certificados de Recebíveis Imobiliários ⁽²⁾	113.238	27.530
Cédula de Crédito Imobiliário ⁽³⁾	-	16.275
Cotas de fundo de investimento	59.292	55.022
BR Partners Outlet Premium Fundo de Investimento em Participações ⁽⁴⁾	59.292	55.022
Total	348.597	330.582

(1) Debêntures da Sequóia Log S.A., com vencimento até 26 de novembro de 2021 remuneradas a 100% do CDI.

(2) Os Certificados de Recebíveis Imobiliários estão registrados na Central de Custódia e de Liquidação Financeiras de Títulos (B3 – Brasil Bolsa Balcão), cuja valorização é efetuada por IGP-M ou CDI + taxa de juros prefixadas.

(3) A Cédula de Crédito Imobiliário está registrada na B3 - Brasil Bolsa Balcão, cuja valorização é efetuada por IPC-A + taxa de juros prefixada.

(4) A carteira do BR Partners Outlet Premium Fundo de Investimento em Participações é composta substancialmente por ações da BR Partners Bahia Empreendimentos Imobiliários S.A., BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A., BR Partners Investimentos Imobiliários S.A., BR Partners Outlet Brasília S.A. e BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A..

Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil cujo valor de mercado foi calculado através dos preços divulgados pela ANBIMA.

O valor da aplicação em cotas de fundo reflete o valor da última cota divulgada pelo administrador do fundo, contemplando os resgates e aplicações realizados no exercício.

Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

	Consolidado				
	2019			2018	
	Valor de custo	Ganhos/ (Perdas) não realizados	Redutor de Risco de Crédito	Valor de mercado	Valor de mercado
Ativo					
Letras Financeiras do Tesouro	123.248	1	-	123.249	116.303
Letras do Tesouro Nacional	48.969	(4)	-	48.965	96.883
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	14.900
Debêntures	3.853	-	-	3.853	3.669
Certificado de Recebíveis Imobiliários	113.238	-	-	113.238	27.530
Cédula de Crédito Imobiliários	-	-	-	-	16.275
Cotas de fundo de investimento	59.292	-	-	59.292	55.022
Total	348.600	(3)	-	348.597	330.582

BR Partners Holdco Participações S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Instrumentos financeiros derivativos**a. Composição por indexador**

	Consolidado		
	2019		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal
Swap	13.134	(325)	610.000
IPC-A x CDI	8.872	(325)	150.000
IPC-A x Pré	4.139	-	410.000
Pré x CDI	123	-	50.000
NDF	9.696	(28.831)	1.442.326
Dólar x Pré	735	(27.440)	738.218
Pré x Dólar	2.647	(386)	149.984
Termo <i>Commodities</i>	6.314	(1.005)	554.124
Futuros	2.046	(774)	(287.609)
Posição comprada	74	(325)	613.223
DAP	-	(285)	160.617
DI1	74	(40)	452.606
Posição vendida	1.972	(449)	(900.832)
DAP	192	-	(432.043)
DDI	723	(137)	(133.154)
DI1	-	-	(75.561)
DOL	1.057	(227)	(235.447)
WDO	-	(85)	(24.627)
Total	24.876	(29.930)	1.764.717

	2018		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal
Swap	2.011	-	196.307
CDI x IPC-A	2.011	-	196.307
NDF	5.434	(4.033)	520.545
Dólar x Pré	1.243	(2.604)	169.136
Pré x Dólar	4.061	(681)	337.864
Termo <i>Commodities</i>	130	(748)	13.545
Opções	1.012	(187)	(2)
Compra de opção	1.012	-	672
Compras de opções de compra	1.012	-	672
Venda de opção	-	(187)	(674)
Vendas de opções de compra	-	-	(79)
Vendas de opções de venda	-	(187)	(595)
Futuros	477	(1.050)	577.175
Posição comprada	210	(1.045)	674.902
DAP	146	(137)	200.674
DDI	-	(868)	214.709
DI1	24	-	256.134
DOL	-	(36)	972
IND	40	-	1.328
WDO	-	(4)	1.085
Posição vendida	267	(5)	(97.727)
DDI	196	-	(60.596)
DI1	-	(5)	(18.648)
DOL	71	-	(18.405)
WDO	-	-	(78)
Total	8.934	(5.270)	1.294.025

BR Partners Holdco Participações S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Comparação entre o valor de custo e o valor de Mercado

	Consolidado				
	2019				2018
	Valor de custo	Ganhos/ (Perdas) não realizados	Redutor de Risco de Crédito	Valor de mercado	Valor de mercado
Ativo					
Swap	5.076	8.190	(132)	13.134	2.011
NDF	19.797	(669)	(9.432)	9.696	5.434
Opções	-	-	-	-	1.012
Futuros	-	2.046	-	2.046	477
Total	24.873	9.567	(9.564)	24.876	8.934
Passivo					
Swap	-	(325)	-	(325)	-
NDF	(26.686)	(4.905)	2.760	(28.831)	(4.033)
Opções	-	-	-	-	(187)
Futuros	-	(774)	-	(774)	(1.050)
Total	(26.686)	(6.004)	2.760	(29.930)	(5.270)

c. Composição por vencimentos

	Consolidado				
	2019				2018
	Até 3 meses	De 4 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Ativo					
Swap	123	4.139	-	8.872	13.134
NDF	8.414	1.116	166	-	9.696
Opções	-	-	-	-	1.012
Futuros	1.222	582	242	-	2.046
Total	9.759	5.837	408	8.872	24.876
Passivo					
Swap	-	-	-	(325)	(325)
NDF	(26.103)	(2.415)	(313)	-	(28.831)
Opções	-	-	-	-	(188)
Futuros	(450)	-	(8)	(316)	(774)
Total	(26.553)	(2.415)	(321)	(641)	(29.930)

d. Valor referencial por local de negociação

	2019			2018
	Bolsa	Balcão	Total	Total
Swap	-	610.000	610.000	196.307
Futuros - posição comprada	-	1.442.326	1.442.326	520.545
Futuros - posição vendida	613.223	-	613.223	674.902
Opções - posição comprada	(900.832)	-	(900.832)	(97.727)
Opções - posição vendida	-	-	-	672
NDF	-	-	-	(674)
Total	(287.609)	2.052.326	1.764.717	1.294.025

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à B3 (Bolsa, Balcão e Brasil) são representadas por títulos públicos federais e totalizam R\$ 6.491 (R\$ 34.382 em 2018).

BR Partners Holdco Participações S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Ativo financeiro ao custo amortizado e demais contas a receber

	Consolidado	
	2019	2018
Outros valores a receber de partes relacionadas ⁽¹⁾	780	502
Operações de crédito ⁽²⁾	36.278	60.455
Serviços a receber ⁽³⁾	12.541	11.459
Reembolsos de clientes ⁽⁴⁾	1.017	17.616
Outros	2.678	1.288
Total	53.294	91.320

⁽¹⁾ Majoritariamente referem-se a operações de mútuos entre coligadas.

⁽²⁾ Foi constituída para as operações de crédito, conforme CPC 48, perda estimada em crédito de liquidação duvidosa no total de R\$ 90 em 2019 (R\$ 101 em 2018).

⁽³⁾ Do saldo de prestação de serviços e consultoria foram recebidos, durante o mês de janeiro de 2020, o montante de R\$ 12.350. O restante do saldo deverá ser realizado no decorrer do exercício de 2020.

⁽⁴⁾ Conforme avaliação da Administração, não foram identificadas evidências objetivas de que não haverá o recebimento dos valores registrados em 31 de dezembro de 2019 na conta de "Reembolsos de clientes". Por esse motivo, não foi reconhecida redução ao valor recuperável para esses ativos.

8. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Notas	Consolidado	
		2019	2018
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	5		
Contrapartes com classificação externa de crédito			
AAA		172.214	228.086
AA		63.145	58.691
B		113.238	43.805
Total		348.597	330.582
Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo	4		
AAA		6.175	111
Contrapartes sem classificação externa de crédito		52.134	35.658
Total		58.309	35.769
Contas a receber e outros ativos financeiros	6 e 7		
AA		7.384	59.059
A		19.956	-
B		8.938	10.170
Total		36.278	69.229
Contrapartes sem classificação externa de crédito		16.085	21.589
Total		16.085	21.589
Empréstimos para partes relacionadas	7		
Contrapartes sem classificação externa de crédito		780	502
Total		780	502

BR Partners Holdco Participações S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Transações com partes relacionadas

O Grupo é controlado pela BR Partners Holdco Participações S.A., a qual detém 93,85% (86,69% em 2018) das cotas da BR Partners Holdco Participações Ltda.. A participação remanescente é distribuída entre outros cotistas. A BR Partners Holdco Participações Ltda. controla a BR Advisory Partners Participações S.A., da qual detem 50,06% (50,06% em 2018) das ações da sociedade.

a. Contas a pagar partes relacionadas

Na Companhia, o montante de R\$ 51.996 (R\$ 38.308 em 2018) refere-se a contrato de mútuo realizado com a BR Partners Holdco Participações Ltda. e R\$ 4.148 (R\$ 4.667 em 2018) refere-se a contrato de mútuo realizado com a BR Advisory Partners Participações S.A..

b. Dividendos

Referem-se a parcela do lucro líquido destinada ao pagamento do dividendo obrigatório e estão divulgadas na nota 15(c).

c. Remuneração do pessoal-chave

A remuneração e encargo do pessoal-chave da Administração são representados pela sua diretoria estatutária e encontra-se registrada em despesas administrativas.

	Consolidado	
	2019	2018
Pró-labore	997	1.449
Encargos sociais	212	304
Total	1.209	1.753

d. Obrigações por aquisições de cotas

i. Refere-se a valor a pagar pelas aquisições de cotas ao valor pós-fixado de ex-sócio da BR Partners Holdco Participações Ltda. com vencimentos semestrais até 30 de junho de 2022, corrigidas à taxa de 98% do CDI.

	Controladora	
	2019	2018
Saldo inicial	2.578	896
Aquisição de 110.000.000 cotas	-	1.103
Aquisição de 5.000.000 cotas	-	50
Aquisição de 190.032.165 cotas	-	1.974
Aquisição de 13.000.000 cotas	-	132
Aquisição de 82.235.259 cotas	750	-
Pagamentos realizados	(1.751)	(1.733)
Atualização	155	156
Saldo final	1.732	2.578

ii. Refere-se a valor a pagar pelas aquisições de ações ao valor pós-fixado de ex-sócio da BR Partners Holdco Participações S.A. com diversos vencimentos até 30 de dezembro de 2019, corrigidas à taxa de 98% do CDI.

BR Partners Holdco Participações S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	
	2019	2018
Saldo inicial	3.451	5.050
Aquisição de 391.887.166 ações	-	3.969
Pagamentos realizados	(3.593)	(5.983)
Atualização	142	414
Saldo final	-	3.450
Total Geral	1.732	6.028

O saldo no consolidado refere-se a:

	Consolidado	
	2019	2018
Compras de cotas - saída de sócios Holdco Ltda.	1.732	2.577
Manutenção de ações em tesouraria	10.314	13.765
Total	12.046	16.342

10. Investimentos em Controladas

a. A Companhia possui em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o seguinte investimento:

- **BR Partners Holdco Participações Ltda.**

A BR Partners Holdco Participações Ltda. é uma sociedade limitada e tem por objetivo a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista. A Empresa controla as políticas operacionais e financeiras da BR Advisory Partners Participações S.A..

	Controladora	
	2019	2018
Saldo inicial	112.480	109.221
Aquisição de quotas	18.460	3.259
Dividendos recebidos	(20.954)	(12.583)
Resultado de equivalência patrimonial	20.954	12.590
Ajuste variações no PL s/ resultados abrangentes	-	(7)
Saldo final	130.940	112.480

As subsidiárias abaixo são controladas indiretamente pela Companhia e estão consolidadas nessas demonstrações financeiras:

- **BR Advisory Partners Participações S.A.**

A BR Advisory Partners Participações S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, tem por objeto social a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, quotista ou acionista, e a administração de bens próprios. Seu controlador direto é a BR Partners Holdco Participações Ltda. que detém 100% das ações ordinárias e representa 50,06% (50,06% em 2018) do capital social total e, em conjunto com as respectivas empresas controladas (Grupo "BR Partners" ou "Grupo"), compartilha as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais.

BR Partners Holdco Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **BR Partners Assessoria de Mercados de Capitais e Dívidas Ltda.**

Empresa prestadora de serviços de assessoria e consultoria na estruturação de operações de abertura e fechamento de capital, captação de recursos no mercado financeiro e de capitais, reestruturação de dívidas, securitização de recebíveis e demais operações relacionadas, dentro e fora do território nacional.

Em 31 de dezembro de 2019 foram destinados dividendos referentes ao próprio ano no montante de R\$ 1 (R\$ 2.762 em 2018).

- **BR Partners Assessoria Financeira Ltda.**

Empresa prestadora de serviços de assessoria e consultoria financeira, particularmente em finanças corporativas, incluindo fusões, aquisições, vendas, incorporações, cisões, reestruturações societárias e demais operações de intermediação de participações societárias, dentro e fora do território nacional, e a participação no capital de outras sociedades de qualquer natureza, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia ou quotista.

Em 31 de dezembro de 2019 foram destinados dividendos referentes ao próprio ano no montante de R\$ 61.775 (R\$ 39.004 em 2018). Durante o exercício de 2019, houve o pagamento parcial de dividendos de R\$ 24.403 (R\$ 6.984 em 2018).

- **BR Partners Gestão de Recursos Ltda.**

Prestadora de serviços de administração de carteira de títulos e valores mobiliários e de gestão de recursos de terceiros, a atuação nos mercados financeiros e de capitais como gestor ou administrador de fundos de investimento em geral, nos termos da regulamentação aplicável e a participação em outras sociedades como sócia, quotista ou acionista, no Brasil e no exterior, quaisquer que sejam seus objetos.

Em 31 de dezembro de 2019 foram destinados dividendos referentes ao próprio ano no montante de R\$ 3.000 (R\$ 1.724 em 2018).

- **BR Partners Participações Financeiras Ltda.**

Empresa detentora de participações societárias no BR Partners Banco de Investimento S.A. ("Banco BR Partners"), na qualidade de sócia, acionista ou quotistas.

Em 31 de dezembro de 2019 foram destinados dividendos referentes ao próprio ano no montante de R\$ 317 (R\$ 0 em 2018). Durante o exercício de 2019, houve o pagamento de dividendos de R\$ 317 (R\$ 0 em 2018).

- **BR Partners Banco de Investimento S.A.**

O Banco BR Partners tem por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à carteira de investimento e câmbio.

O Banco BR Partners é constituído sob a forma de sociedade por ações e domiciliado no Brasil, sendo controlado diretamente pela BR Partners Participações Financeiras Ltda. e indiretamente pela Companhia, *Holding* do "Grupo".

Não houve distribuição de dividendos durante os exercícios de 2019 e 2018.

BR Partners Holdco Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

A BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. é uma empresa integrante do Grupo e tem como objetivo complementar as atividades de banco de investimento, renda fixa, câmbio, consultoria e assessoria financeira, bem como instituir a prestação de serviços de corretagem para clientes locais e clientes institucionais estrangeiros, nos termos da Resolução nº 2.689.

O Grupo constituiu a Corretora, sociedade de capital fechado no dia 10 de fevereiro de 2012 e recebeu autorização de funcionamento do Banco Central do Brasil ("BACEN") no dia 8 de junho de 2012.

A BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. é constituída sob a forma de sociedade por ações e domiciliada no Brasil, sendo controlada diretamente pelo BR Partners Banco de Investimento S.A..

Em junho de 2015 houve o descredenciamento junto a BM&FBovespa (B3) no segmento Bovespa, permanecendo ativa no segmento de renda fixa.

Em 30 de outubro de 2019, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil, nos termos do Ofício 24202/2019-BCB/Deorf/GTSP1, o processo de alienação do controle societário da Instituição.

- **BR Partners Europe B.V.**

Empresa com sede em Amsterdam, Holanda, cujo objeto social são atividades de consultoria em gestão empresarial.

Em 26 de janeiro de 2016, conforme "*Shareholder's Premium Contribution Agreement*" foi deliberado a reserva de capital no montante de EUR 100, equivalente a R\$ 449, pela sócia BR Advisory Partners Participações S.A..

Em 29 de setembro de 2016, conforme "*Shareholder's Premium Contribution Agreement*" foi deliberado a reserva de capital no montante de EUR 60, equivalente a R\$ 218, pela sócia BR Advisory Partners Participações S.A..

Em 4 de dezembro de 2017, conforme "*Annual General Meeting of BR Partners Europe B.V.*" foi deliberado a reserva de capital no montante de EUR 248, equivalente a R\$ 1.015, pela sócia BR Advisory Partners Participações S.A..

- **BR Partners Soluções Financeiras Ltda.**

Empresa prestadora de serviços de consultoria em gestão empresarial, particularmente em reestruturação societária e reestruturação de dívida e demais operações de intermediação de reestruturações de dívidas, dentro e fora do território nacional; e a participação no capital de outras sociedades de qualquer natureza, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista.

Em 2 de janeiro de 2017 a controladora BR Advisory Partners Participações S.A. adquiriu 24,99% da participação dos quotistas minoritários e a BR Partners Participações Financeiras Ltda. 0,01% da participação da companhia.

Em 25 de outubro de 2018 foi aprovada a incorporação da Sociedade pela BR Partners Assessoria Financeira Ltda., conforme Protocolo e Justificação da incorporação datado de 15 de outubro de 2018. Não houve distribuição de dividendos durante o exercício de 2018.

BR Partners Holdco Participações S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Resumo das informações financeiras

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das empresas das quais a Companhia detém controles indireto e direto:

i. Balanço patrimonial sintético

	Controladas																			
	Direta		Indireta																	
	BR Partners Holdco Participações Ltda.	BR Partners Banco de Investimento S.A.	BR Partners CTVM S.A.	BR Advisory Partners Participações S.A.	BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	BR Partners Assessoria de Mercados de Capitais e Dívidas Ltda.	BR Partners Gestão de Recursos Ltda.	BR Partners Participações Financeiras Ltda.	BR Partners Europe B.V.	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	
Circulante																				
Ativo	15.847	2.165	213.499	376.401	5.549	5.435	139.826	123.111	53.722	43.389	200	3.231	7.374	5.049	246	567	21.295	8.814		
Passivo	(23.454)	(16.611)	(119.401)	(212.868)	(4.240)	(60)	(11.011)	(10.974)	(53.053)	(42.721)	-	(3.031)	(3.373)	(3.049)	-	(1)	(15.007)	(6.241)		
Ativo circulante líquido	(7.607)	(14.446)	94.098	163.533	1.309	5.375	128.815	112.137	669	668	200	200	4.001	2.000	246	566	6.288	2.573		
Não circulante																				
Ativo	180.775	168.645	222.591	9.688	-	96	186.415	174.163	1	2	-	-	-	-	174.338	166.858	-	-		
Passivo	(33.106)	(23.816)	(146.851)	(10.864)	-	-	(11.059)	(11.171)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Ativo não circulante líquido	147.669	144.829	75.740	(1.176)	-	96	175.356	162.992	1	2	-	-	-	-	174.338	166.858	-	-		
Patrimônio líquido	140.062	130.383	169.838	162.357	1.309	5.471	304.171	275.129	670	670	200	200	4.001	2.000	174.584	167.424	6.288	2.573		

BR Partners Holdco Participações S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ii. Demonstração do resultado sintética

	Controladas																	
	Direta				Indireta													
	BR Partners Holdco Participações Ltda.		BR Partners Banco de Investimento S.A.		BR Partners CTVM S.A.		BR Advisory Partners Participações S.A.		BR Partners Assessoria Financeira Ltda.		BR Partners Assessoria de Mercados de Capitais e Dívidas Ltda.		BR Partners Gestão de Recursos Ltda.		BR Partners Participações Financeiras Ltda.		BR Partners Europe B.V.	
2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	
Receitas	53.002	34.793	268.251	264.507	315	689	78.590	52.805	171.276	77.746	15	4.814	6.471	2.882	10.656	7.170	30.380	26.634
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	52.933	34.573	14.108	6.806	66	382	76.638	51.198	80.745	47.528	1	3.582	5.758	2.092	7.477	4.549	3.878	1.577
Despesa de imposto de renda e da contribuição social	-	-	(6.627)	(2.262)	(5)	(103)	(123)	(1.071)	(18.970)	(8.524)	-	(820)	(757)	(368)	-	(1)	(163)	(286)
Lucro líquido/(prejuízo) das operações continuadas	52.933	34.573	7.481	4.544	61	279	76.515	50.127	61.775	39.004	1	2.762	5.001	1.724	7.477	4.548	3.715	1.291
Lucro líquido	52.933	34.573	7.481	4.544	61	279	76.515	50.127	61.775	39.004	1	2.762	5.001	1.724	7.477	4.548	3.715	1.291

BR Partners Holdco Participações S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Imobilizado

	Consolidado					Valor contábil em 2019
	Vida útil (ano)	Valor custo	Valor contábil em 2018	Aquisição/ (Baixa)	Depreciação	
Instalações	10	4.843	1.092	309	(521)	880
Equipamentos de informática e telefonia	5	3.308	1.041	508	(385)	1.164
Móveis e equipamentos de uso	10	1.730	352	(29)	(129)	194
Direito de uso de imóvel ⁽¹⁾	3	5.886	-	-	(1.219)	4.667
Outros	10	113	38	-	(11)	27
Total		15.880	2.523	788	(2.265)	6.932

⁽¹⁾ Nota 14(e) e 2.4**12. Ativos intangíveis**

	Consolidado				Valor contábil em 2019
	Valor custo	Valor contábil em 2018	Aquisição/ (Baixa)	Amortização	
Licença de uso de <i>software</i>	4.190	1.466	-	(427)	1.039
Intangível de vida útil indefinida	4.500	4.500	-	-	4.500
Total	8.690	5.966	-	(427)	5.539

Para os Ativos intangíveis, é usado o prazo de amortização fixado em contrato.

13. Fornecedores e outras contas a pagar

Na Companhia, refere-se à contas a pagar de despesas de publicações de balanço R\$ 121 (R\$ 153 em 2018).

	Consolidado	
	2019	2018
Fornecedores a pagar	13.352	9.285
Total	13.352	9.285

14. Passivos financeiros a custo amortizado

a. Depósito a prazo

Representado, no Consolidado, por captações em Certificados de Depósitos Bancários e Certificados de Depósitos Interfinanceiros com clientes do BR Partners Banco de Investimentos S.A. no valor de R\$ 80.443 com vencimento até 12 de dezembro de 2022 (R\$ 146.960 em 2018). As taxas correspondentes variam de 93% à 121% do CDI e de 4,35% na operação prefixada.

b. Recursos de aceites e emissão de títulos

Representado por captações feitas pelo BR Partners Banco de Investimento S.A. em Letras de Crédito Imobiliário no valor de R\$ 8.404 (R\$ 9.866 em 2018), com vencimento até 9 de maio de 2028 à taxa varia entre 93% a 100% do CDI.

c. Operações compromissadas

Representado por operações compromissadas feitas pelo BR Partners Banco de Investimento S.A., sendo compromisso de recompra no montante de R\$ 39.006 (R\$ 23.007 em 2018), as aplicações compromissadas estão com data de recompra para o dia 2 de janeiro de 2020 a 100% do CDI.

d. Passivos de contratos

Representado por operações de câmbio feitas pelo BR Partners Banco de Investimento S.A. no montante de R\$ 13.853 em 2019 (R\$ 116 em 2018), com vencimento para o dia 3 de janeiro de 2020.

e. Passivo de arrendamento

Refere-se ao reconhecimento do Direito de uso de imóvel, conforme CPC 06(R2), aplicado a partir de 2019 no montante de R\$ 4.667 no consolidado (nota 2.4).

15. Patrimônio líquido

a. Capital social

Na Companhia, o capital social totalmente subscrito e integralizado é representado por 7.840.034.182 (sete bilhões, oitocentos e quarenta milhões, trinta e quatro mil, cento e oitenta e duas) ações pelo preço de R\$ 0,001 (um décimo de centavo de real), totalizando o montante de R\$ 7.840 (R\$ 7.840 em 2018).

Em 2019, a Companhia adquiriu 255.143.988 (391.887.166 em 2018) de suas próprias

BR Partners Holdco Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ações por meio de compra dos acionistas cujo valor total pago na aquisição das ações foram de R\$ 3.065 (R\$ 3.969 em 2018) tendo sido deduzido do patrimônio líquido e mantidas como Ações em Tesouraria.

Em 2019, ocorreu a recompra parcial pelos acionistas das ações mantidas em tesouraria pela Companhia proporcionalmente à participação de cada acionista. O valor total foi de R\$ 20.090 (R\$ 2.306 em 2018), equivalente a 2.008.985.261 ações (230.609.775 em 2018).

b. Reserva de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

“Outras reservas” referem-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

c. Dividendos

Conforme o Estatuto Social, o exercício social coincidirá com o ano calendário e terminará no dia 31 de dezembro de cada ano, data em que serão levantados o balanço geral e os demonstrativos exigidos por lei, obrigatoriamente auditados por auditores independentes registrados junto à Comissão de Valores Mobiliários.

Do lucro líquido serão deduzidas:

- i. uma parcela de 5% (cinco por cento), destinada à constituição da reserva legal a que se refere o artigo 193 da Lei nº 6.404/76;
- ii. uma parcela destinada à formação de reservas para contingências, caso necessário, na forma do artigo 195 da Lei nº 6.404/76; e
- iii. uma parcela destinada ao pagamento do dividendo obrigatório, equivalente a no mínimo 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O saldo remanescente do lucro líquido ficará à disposição da Assembleia Geral, à qual caberá deliberar sobre a sua destinação.

A Companhia poderá levantar balanços semestrais ou, ainda, correspondentes a períodos menores, e declarar, por deliberação da Assembleia Geral, dividendos à conta do lucro apurado nesses balanços, observadas as disposições legais aplicáveis.

A Assembleia Geral poderá, também, declarar dividendos à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual.

Por deliberação da Assembleia Geral, poderão ser pagos juros sobre o capital próprio, imputando-se o valor dos juros pagos ou creditados ao valor do dividendo obrigatório, com base na legislação aplicável.

Do lucro líquido de 2018 foram deduzidas: (i) parcela de reserva legal no montante de R\$ 97 (R\$ 436 em 2017); (ii) parcela para formação de reserva de contingência, registrada na conta de “Reserva de lucros”, no montante de R\$ 8.124 (R\$ 1.947 em 2017); (iii) destinados dividendos aos acionistas no montante de R\$ 3.500 (R\$ 2.519 em 2017).

BR Partners Holdco Participações S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Receitas de prestação de serviços

A receita de serviços prestados está substancialmente representada por serviços de consultoria econômica e financeira e de corretagens pelas empresas do Grupo relacionadas abaixo:

	Consolidado	
	2019	2018
BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	142.126	59.325
BR Partners Europe B.V.	27.636	26.634
BR Partners Banco de Investimento S.A.	26.192	12.084
BR Partners Gestão de Recursos Ltda.	5.684	2.399
BR Partners Assessoria de Mercados de Capitais e Dívidas Ltda.	-	3.860
Total	201.638	104.302

17. Resultado financeiro, líquido

Segue composição do resultado financeiro no consolidado:

	Consolidado	
	2019	2018
Rendas de operação de crédito	3.122	2.458
Aplicações em títulos de renda fixa	18.517	14.750
Rendas de aplicações em fundos de investimento	-	3.150
Lucros com títulos de renda fixa	-	2.000
Resultado de câmbio	2.115	2.780
Lucros de operações com derivativos	9.554	10.414
Outros ⁽¹⁾	-	4.030
Total das receitas	33.398	39.582
Despesas de captação	(6.645)	(8.206)
Prejuízo de aplicações em fundos de investimento	(331)	-
Total das despesas	(6.976)	(8.206)
Resultado financeiro líquido	26.422	31.376

(1) Refere-se a rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

18. Despesas administrativas

	Controladora	
	2019	2018
Despesas de publicações	121	168
Despesas de serviços técnicos especializados	29	28
Despesas tributárias	167	109
Outras despesas	3	-
Total	320	305

BR Partners Holdco Participações S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	2019	2018
Despesas de serviços técnicos especializados	65.075	16.727
Salários, encargos sociais e benefícios a empregados	24.883	25.248
Despesas BR Partners Europe B.V. ⁽¹⁾	12.572	12.573
Sistema de processamento de dados	2.917	2.568
Despesas de promoções e relações públicas	2.557	343
Despesas com viagens	2.297	1.220
Despesas de comunicações	2.246	2.318
Despesas de alugueis com imóveis	1.994	2.025
Depreciação e amortização	1.473	1.520
Despesas com serviços financeiros	1.152	3.128
Custos de publicidade	1.052	673
Despesas tributárias	815	860
Despesas de serviços de terceiros	702	1.097
Despesas com condomínio	488	463
Despesas de manutenção e conservação de bens	349	215
Despesas de água, energia e gás	302	300
Despesas de treinamento	221	235
Despesas de serviços de segurança e vigilância	151	149
Despesas de transportes	123	115
Despesas de material	118	78
Outras despesas	906	941
Total	122.393	72.796

⁽¹⁾ Em 31 de dezembro de 2019 o valor de R\$ 12.572 (R\$ 12.573 em 2018) referem-se a despesas comerciais pagas pela BR Partners Europe B.V..

19. Outras despesas operacionais

Na Companhia, refere-se, substancialmente, a despesas com atualização de obrigações sobre recompra de ações R\$ 295 em 2019 (R\$ 570 em 2018).

	Consolidado	
	2019	2018
Provisão para contingências trabalhistas	1.276	-
Impostos e contribuições	1.254	851
Variações cambiais	870	221
Despesas com atualizações de obrigações de recompra de quotas	154	156
Despesas com atualizações de obrigações de recompra de ações	142	414
Despesas com Projetos não reembolsados	9	12
Outros	773	179
Total	4.478	1.833

BR Partners Holdco Participações S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Imposto de renda e contribuição social**a. A tributação sobre o resultado do exercício está demonstrada a seguir:**

	Controladora			
	2019		2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes do IR e CSLL - deduzido a participações nos lucros	20.382	20.382	11.727	11.727
Alíquota (25% de IR e 9% de CSLL)	(5.093)	(1.834)	(2.930)	(1.055)
Adições/Exclusões Permanentes	5.236	1.885	3.148	1.133
Adições/Exclusões Temporárias	8	3	(15)	(5)
Prejuízo fiscal	(151)	(54)	(203)	(73)
Despesa com IRPJ/CSLL	-	-	-	-

No Consolidado, o cálculo do imposto de renda e da contribuição social das controladas BR Partners Assessoria Financeira Ltda. e BR Partners Gestão de Recursos Ltda. utiliza-se do método lucro presumido. Nas demais controladas, aplica-se o método do lucro real.

O montante do crédito tributário não registrado em 2019 foi de R\$ 3.782 (R\$ 3.576 em 2018), os quais serão registrados quando apresentarem efetiva perspectiva de realização.

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado	
	2019	2018
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre prejuízo fiscal acumulado	2.384	3.961
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre diferenças temporárias	2.205	1.061
Total	4.589	5.022

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras do BR Partners Banco de Investimento S.A. e BR Partners Corretora de Títulos e Valores mobiliários S.A., conforme demonstrado a seguir:

Previsão de realização dos créditos tributários sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias:

	Previsão de realização	Valor presente
2020	4.429	3.930
2021	13	10
2022	15	10
2023	59	37
2024	14	8
2025	13	6
2026	5	3
2028	41	14
Total	4.589	4.018

BR Partners Holdco Participações S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor presente dos créditos tributários foi calculado considerando à taxa média do CDI 0,37% ao mês.

Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

c. Impostos a recolher e provisões tributárias

Na Companhia, o saldo de R\$ 47 (R\$ 118 em 2018) refere-se a provisão a recolher de impostos retidos na fonte.

	Consolidado	
	2019	2018
Impostos e contribuições a recolher	6.608	4.536
Impostos correntes sobre o lucro do exercício	7.065	4.023
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	24.046	23.788
Total	37.719	32.347

21. Outras informações

a. Contingências

No Grupo BR Partners, não há registro de processo judicial de natureza passiva no âmbito tributário na data base 31 de dezembro de 2019 e 2018. No âmbito cível há uma ação judicial classificada como perda possível, cujo valor envolvido é irrelevante e dada a classificação como possível não são reconhecidas contabilmente. No âmbito trabalhista, as ações em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável foi de R\$ 970 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2018).

b. Seguros

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas, relativas às instalações em sua sede, foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações. Em 31 de dezembro de 2019, o montante de prêmio contratado pelo Grupo totalizava R\$ 7 (R\$ 7 em 2018) e a Companhia apresentava a seguinte apólice de seguro:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio	Incêndio, explosão e fumaça	10.000
	Perda de aluguel	600
	Responsabilidade civil	600
	Danos elétricos	1.000
	Equipamentos eletrônicos	2.000
	Vidros	30
	Derrame vazamento de <i>sprinkles</i>	2.000
	Recomposição de registros e documentos	600
	Equipamentos estacionários	600

c. Eventos subsequentes

COVID-19

Desde o início do ano de 2020, o surto de coronavírus, que é uma situação em rápida evolução, impactou adversamente as atividades econômicas globais. O rápido desenvolvimento e fluidez dessa situação impedem qualquer previsão como seu impacto final. Estes eventos podem ter um impacto adverso contínuo nas condições econômicas e de mercado e desencadear um período de desaceleração econômica global, o que poderia trazer reflexos nos níveis de valor de mercado nos ativos do Conglomerado. A Administração não acredita que haja impacto financeiro nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019, como resultado destes eventos subsequentes, e está monitorando os desenvolvimentos relacionados ao coronavírus e coordenando sua resposta operacional com base nos planos de continuidade de negócios existentes e nas orientações de organizações globais de saúde, governos relevantes e melhores práticas gerais de resposta a pandemia.

*** **